ÁREA TEMÁTICA: CULTURA

CICLO DE FILMES SOBRE A MORTE NO PROJETO "CINEMAS E TEMAS"

Flávia Almeida [1]
Franciele Schmeider[2]
Bruno Scuissiato[3]
Ediclelaine Aparecida de Melo[4]
Fábio Augusto Steyer[5]

RESUMO – Neste primeiro semestre de 2009 estão sendo realizadas as primeiras atividades do projeto "Cinemas e Temas", coordenado pelo Prof. Dr. Fábio Augusto Steyer, do Departamento de Letras Vernáculas da UEPG, e promovido com o apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais da Universidade. O objetivo deste trabalho é apresentar as atividades que estão sendo desenvolvidas durante o semestre, que compreendem a pesquisa e a extensão, incluindo a participação de alunos de graduação do curso de Letras e a participação em eventos como o CIEL – Ciclo de Estudos em Linguagem, além do próprio CONEX, e a projeção de participação em outros, como o CELLIP, a ser realizado no segundo semestre deste ano, em Cascavel. Além disso, gostaríamos de destacar a promoção do primeiro evento de extensão do projeto, relacionado ao tema escolhido para este semestre, que é a "Morte". Aberto aos acadêmicos e à comunidade em geral, o ciclo de filmes sobre a morte é a primeira atividade de extensão (de quatro previstas até 2010) oferecida pelos participantes do projeto "Cinemas e Temas".

PALAVRAS CHAVE – Imagem, morte, interdisciplinaridade.

INTRODUÇÃO

Ciclo de filmes sobre a morte – antecedentes

O ciclo de filmes sobre a morte do projeto "Cinemas e Temas" começou a ser gestado no início do semestre, a partir da pesquisa realizada pelo professor coordenador e pelos alunos de graduação em Letras participantes do projeto.

Foram listados mais de 70 filmes, dos mais variados gêneros, cuja temática, de alguma ou outra forma, esteja relacionada à questão da morte.

Além disso, durante a realização do CIEL – Ciclo de Estudos em Linguagem, realizado pelo curso de Letras da UEPG, todos os alunos participantes apresentaram trabalhos sobre temas referentes ao projeto. Neste evento também tivemos nosso primeiro "teste", digamos assim, com relação à organização do evento de extensão do primeiro semestre: com a participação de quase todos os alunos do projeto Cinemas e Temas, promovemos a Mostra de Filmes do CIEL, que também incluiu pelo menos um filme que tematiza a morte – o curta "Um Homem Sério", baseado em conto de Machado de Assis ("Um Homem Célebre").

Em nosso ciclo de filmes, que será realizado agora no final de maio, estava prevista a participação de 35 pessoas. A procura foi tanta que tivemos que conseguir um espaço maior para a realização do evento – o grande auditório do campus central da UEPG. Já contamos com mais de 100 inscritos no evento.

[1] Graduanda em Letras pela UEPG. flavia.uepg@gmail.com.
[2] Graduanda em Letras pela UEPG. E-mail: franciele_preta@hotmail.com.
[3] Graduando em Letras pela UEPG. E-mail: brunoctba@gmail.com.
[4] Graduanda em Letras pela UEPG. E-mail: edyinhaia@hotmail.com.
[5] Doutor em Literatura Brasileira pela UFRGS. Professor do DELET/UEPG. E-mail: fsteyer@uol.com.br.

Programação

Nosso evento será realizado nos dias 29 e 30 de maio de 2009, no campus central da UEPG – Grande Auditório. A promoção é do grupo de pesquisa e extensão do projeto "Cinemas e Temas"/Departamento de Letras Vernáculas/Pró-Reitoria de Extensão. Os participantes receberão certificado de 20 horas. A coordenação e programação são de responsabilidade do Prof. Dr. Fábio Augusto Steyer, com a participação dos graduandos que fazem parte da Comissão Organizadora da mostra (alunos de graduação do curso de Letras da UEPG): Ane Caroline Lang, Bruno Scuissiatto, Ediclelaine Melo, Flávia Almeida, Franciele Schmeider e Thais de Quadros.
Os filmes exibidos serão os seguintes:
PONETTE – À ESPERA DE UM ANJO
(França, 1996, 94 min.)
Direção: Jacques Doillon.
A mãe de Ponette, uma menina de quatro anos, morre de repente num acidente de automóvel. Seu pai dá-lhe a notícia, mas ela ainda não tem condições de aceitá-la segundo os padrões do pensamento adulto. Nem o pai, nem os tios, nem ninguém consegue convencê-la de que a mãe nunca mais voltará. A ausência dela é insuportável para Ponette. A menina fala com ela, procura-a, espera-a, com uma determinação que parece crescer a cada dia. Ponette não abre mão de sua posição, puramente instintiva, emocional.
O trabalho da pequena atriz Victoire Thivisol, de quatro anos, valeu-lhe o prêmio de melhor atriz no Festival de Veneza 1996. No mesmo festival, o filme recebeu o Prêmio Internacional da Crítica (FIPRESCI).
A MORTE CANSADA
(Alemanha, 1921, 105 min.)
Direção: Fritz Lang.
Clássico mudo do Expressionismo Alemão, dirigido por um de seus principais representantes: Fritz Lang. Num vilarejo europeu do século XIX, a Morte leva um jovem justo quando este estava prestes a se casar. Sua noiva, aos prantos, suplica que devolva a vida do seu amor. A Morte decide dar uma chance à jovem desesperada, prometendo devolver a vida do noivo se ela conseguir evitar a morte de uma das três vidas prestes a perecer. Lang mostra, então, a história das três luzes; na exótica Pérsia, na Veneza Renascentista, e na China Imperial. Fantasia gótica inspirada nos sonhos de infância de Fritz Lang, em colaboração com sua esposa Thea Von Harbou.
GRITOS E SUSSURROS
(Suécia, 1972, 90 min.)
Direção: Ingmar Bergman.
No final do século XIX, em uma casa no campo, uma mulher está à beira da morte e recebe cuidados de suas duas irmãs e de uma empregada da família, que precocemente perdeu sua filha e por isso extravasa seu amor de mãe dando o maior carinho possível para aquela moça tão debilitada. Dentro deste contexto, lembranças, frustrações e imaginações, em um misto de amor e ódio, surgem no interior de cada pessoa.
Vencedor do Oscar de Melhor Fotografia, além de ter sido indicado em outras 4 categorias: Melhor Filme, Melhor Diretor, Melhor Roteiro Original e Melhor Figurino. Recebeu uma indicação ao Globo de Ouro, na categoria de Melhor Filme Estrangeiro. Recebeu 2 indicações ao BAFTA, nas categorias de Melhor Atriz (Ingrid Thulin) e Melhor Fotografia. Ganhou o Prêmio Bodil de Melhor Filme Europeu. Ganhou o Grande Prêmio Técnico, no Festival de Cannes.
DEPOIS DA VIDA
(Japão, 1998, 118 min.)
Direção: Hirozaku Kore-Eda.
Aclamado por crítica e público em todo o mundo, Depois da Vida é um filme original e tocante sobre a vida após a morte. A direção é do renomado cineasta japonês Kirokazu Kore-eda.
Num local, entre o Céu e a Terra, pessoas que acabaram de morrer são apresentadas aos seus guias espirituais. Durante os três dias seguintes, eles auxiliam os mortos a vasculhar suas memórias em busca de um momento inesquecível de suas vidas. O momento escolhido será recriado num filme, que será uma espécie de lembrança a ser levada para o paraíso.
Prêmio da Crítica no Festival de San Sebastian (1999).
Além dos filmes, no sábado, dia 30/05, teremos uma palestra no Cemitério São José, com o seguinte tema:O Cemitério como fonte para estudos sobre a morte nas artes e nas ciências humanas e sociais". Palestrantes: Professora Maristela Carneiro – UNICENTRO. Autora de obra sobre o Cemitério São José.

Professor Fábio Augusto Steyer - UEPG. Professor do Departamento de Letras e pesquisador de cemitérios há mais de 15 anos. Co-autor do livro: “Cemitérios do Rio Grande do Sul – Arte, Sociedade, Ideologia”.

Referências

AUMONT, Jacques. ***A Estética do Filme***. Campinas: Papirus, 1995.

BELLOMO, Harry Rodrigues. **Cemitérios do RS – Arte, Sociedade, Ideologia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2008.

COSTA, Flávia Cesarino. ***O Primeiro Cinema – Espetáculo, Narração, Domesticação***. São Paulo: Scritta, 1995.

FERRO, Marc. ***Cinema e História***. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

FORD, Charles e JEANNE, René. ***Historia ilustrada del cine (1) – El cine mudo.*** Madrid: Alianza, 1995.

HAUSTRATE, Gaston. ***O Guia do Cinema – Iniciação à História e Estética do Cinema – Tomos 1 e 2***. Lisboa: Pergaminho, 1991.

MORIN, Edgar. ***As Estrelas – Mito e Sedução no Cinema***. Rio de Janeiro: José Olympio, 1989.

MORIN, Edgar. ***O homem e a morte*****.** Rio de Janeiro: Imago, 1992.

SADOUL, Georges. ***História do Cinema Mundial – I.*** Lisboa: Horizonte, 1983.

Anexo – Cartaz do evento


cinemas e temas
MORTE
EM CARTAZ
Ponette - à espera de um anjo * de Jacques Doillon * FRANÇA/1996
A morte cansada * de Fritz Lang * ALEMANHA/1921
Gritos e sussurros * de Ingmar Bergman * SUÉCIA/1972
Depois da vida * de Hirozaku Kore-eda * JAPÃO/1998
E mais: palestra no Cemitério São José
"O cemitério como fonte para estudos sobre a morte nas artes e nas ciências humanas e sociais".
dias 29 e 30 de maio de 2009
Participe:
50 vagas - Inscrições gratuitas
Certificado de 20 horas-aula para quem participar de todo o evento.
Coordenação: Prof. Dr. Fábio Augusto Steyer.
Informações e inscrições:
Departamento de Letras Vernáculas da UEPG
Tel. 42 32203376.
Ou pelo e-mail: fsteyer@uol.com.br.